

47- Especificidade da musicoterapia e identidade do musicoterapeuta. Clarice Moura Costa/RJ.¹

No século XXI, a musicoterapia pode ser considerada um campo autônomo, não dependente de outras disciplinas ou formas de tratamento. Seu corpo teórico foi construído (como ocorre em qualquer ciência) a partir de outras disciplinas que, integradas à música foram metabolizadas em um novo e inconfundível campo de conhecimento. Os métodos e técnicas musicoterápicos são específicos. Entre estes destacam-se o uso da linguagem musical, a peculiaridade da escuta musical, a promoção de saúde e a vivência de prazer. Teoria e procedimentos próprios fortalecem a identidade do musicoterapeuta.

PALAVRAS-CHAVE: interdisciplinaridade; promoção de saúde; linguagem musical; prazer terapêutico; identidade do musicoterapeuta

At the 21st century, music therapy can now be considered an independent science, not dependent on other treatment or scientific areas. Its theory was built (as in any other science) integrating music to other disciplines, constructing a new and distinctive knowledge area. Music therapy developed its own specific methods and techniques. Amongst them, the use of musical language, a particular way of listening to music, and the promotion of health and of the enjoyment of pleasure. The adoption of its own procedures and theoretical foundations has strengthened the identity of the music-therapist as a professional.

KEY-WORDS: interdisciplinarity; health promotion; musical language; therapeutic pleasure; music therapist identity.

¹ Licenciada em Pedagogia pela PUC-RJ (1959) e graduada em Musicoterapia pelo Conservatório Brasileiro de Música (1980). 25 anos de prática clínica musicoterápica, na área de psiquiatria. Artigos em Jornais e Revistas nacionais e internacionais de psiquiatria, musicoterapia, psicologia e educação. Pesquisas na UFRJ, no CBM e em Portugal. Trabalhos em Congressos, e outros eventos nacionais e internacionais. Palestras e cursos em Instituições de nível superior e Centros de Estudos do Rio de Janeiro, S. Paulo e em diversas Instituições portuguesas. Livros: "O Despertar para o Outro – Musicoterapia", 1989; "Musicoterapia para Deficiências Mentais", Lisboa, 1995; "Oficinas Terapêuticas em Saúde Mental" (organizadora), 2004; "Musicoterapia – novos rumos" (organizadora) 2008; "Musicoterapia no Rio de Janeiro – 1955 a 2005" (cd-rom), 2008, "Musicoterapia e psicoses" (no prelo). E.mail: kice@uol.com.br

48- Como gerenciar sua carreira – Raquel Siqueira da Silva /RJ.¹

RESUMO

Este tema apresentará reflexões sobre planejamento estratégico e o gerenciamento de carreira do musicoterapeuta. Esta área é muito pesquisada e difundido no campo da Administração. O objetivo é estimular o estudante e/ou profissional a planejar e realizar as estratégias que possam levá-lo a alcançar suas metas profissionais.

Palavras-chave: Musicoterapia, Planejamento, Gerenciamento de Carreira

ABSTRACT

This theme will present reflections about strategic planning and the management of the music therapist carrier. This is a highly researched and advertised area in the field of administration. The objective is to stimulate the student and/or professional to plan and uncover the strategies that may lead them to reach their professional goals.

Keywords: Music therapy, Planning, Carrier management

INTRODUÇÃO

Este trabalho é uma resultante de investigação pessoal iniciada há oito anos decorrentes de algumas experiências em gestão no campo da saúde e da educação. O workshop foi pensado a partir de palestras e curso ministrados no Conservatório Brasileiro de Música-Centro Universitário no Rio de Janeiro.

É importante planejarmos a carreira profissional pragmática e estrategicamente.

Pensem no gerenciamento de nossa carreira não como algo isolado do conteúdo que aprendemos nos cursos. Mas como organização de nossa vida profissional. Considerando todas as nossas experiências de vida, nossas relações interpessoais e nossos investimentos na Qualidade de Vida e Trabalho. Nossa escolha profissional remete-nos a uma decisão importante em nossas vidas e que deve nos acompanhar por todo o percurso. Portanto, planejar-se e gerenciar-se são funções indispensáveis para quem quer alcançar satisfação e realização profissional (PASSOS & NAJJAR, 1999, p. 157). Um dos pontos mais importantes desta perspectiva é a elevação da auto-estima como algo imprescindível para a estabilidade e motivação necessárias para as empreitadas que o mercado de trabalho exige.

Isto quer dizer que precisamos acreditar no nosso potencial profissional para que outros invistam em nosso trabalho e assim possamos jogar sementes fortes no terreno das oportunidades. É importante não confundir auto-estima com vaidade. Esta pode ser descartada porque muitas vezes atrapalha o desenvolvimento dos trabalhos tanto individuais quanto em equipes (SUCESSO, 1997, p. 155).

¹ Musicoterapeuta (AMT-RJ 418/1). Psicóloga (CRP 05/18050). Coordenadora do curso de graduação em Musicoterapia do Conservatório Brasileiro de Música-Centro Universitário (CBM-CEU). Doutoranda e mestre em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Pesquisadora da área de Musicoterapia e Saúde Mental. Palestrante em empresas, organizações e instituições na área de Qualidade de Vida e Trabalho (QVT). E-mail: raqsiqueira2000@yahoo.com.br.